

# **GESTÃO AMBIENTAL E A RECICLAGEM NA INDÚSTRIA TÊXTIL**

**Ângela Maria Silva Gomes<sup>1</sup>; Francisco Cláudio Tavares<sup>2</sup>**

Estudante do Curso de Administração; e-mail: angela06104@hotmail.com<sup>1</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: ftclaudio@ig.com.br<sup>2</sup>

**Área do Conhecimento: Administração**

**Palavras-Chave: Gestão Ambiental; Indústria Têxtil; Reciclagem; Reuso**

## **INTRODUÇÃO**

Os agentes sociais, econômicos, empresariais e políticos estão cada vez mais preocupados com o meio ambiente e, em decorrência, adotando procedimentos e políticas para mitigação dos impactos ambientais negativos. Uma destas ações é a reciclagem. As indústrias têxteis que foram desde a Revolução Industrial (1750) as maiores responsáveis por poluírem principalmente os rios, estão fazendo o caminho inverso, isto é, buscando novas tecnologias em processos de produção com menor impacto ambiental, conciliando produção com sustentabilidade. Seiffert (2001, p. 5) afirma que “(...) as alternativas tecnológicas adotadas [são] determinantes para a sustentabilidade dos processos produtivos”. O Sistema de Gestão Ambiental reduz impactos negativos ambientais? Com este Problema buscamos referencial teórico que nos indicasse respostas para esta questão. Segundo Andrade, Tachizawa, Carvalho (2002, 2000, p. 6) as ferramentas da Gestão Ambiental podem “Permitir a investigação sistemática de controle ambiental; Auxiliar na identificação de problemas ambientais; Verificar se a operação industrial está em conformidade com normas, padrões legais e padrões definidos pela empresa”. As palavras-chave administração, gestão do meio ambiente (...) gestão ambiental são entendidas como “as diretrizes e as atividades administrativas e operacionais tais como, planejamento, controle, alocação de recursos (...) com objetivos de obter efeitos positivos sobre o meio ambiente (...) reduzindo ou eliminando danos ou problemas ambientais (...)” (Barbieri, 2007, p. 25).

## **OBJETIVOS**

Estudar a Gestão Ambiental empresarial de acordo com o “estado da arte”. Apresentar o setor têxtil. Pesquisar o conteúdo da ISO 14000 e ISO 14001. Relatar as operações da Indústria Têxtil pesquisada.

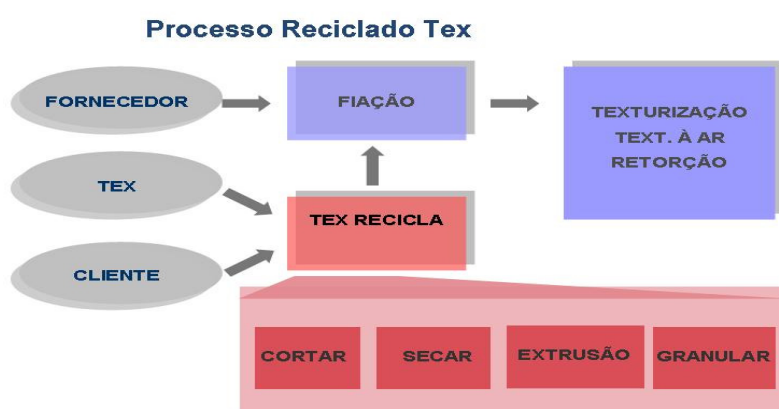
## **METODOLOGIA**

Utilizamos livros, revistas e sites especializados. Todo esse material, depois de lido e devidamente fichado, serviu de apoio para a elaboração do referencial teórico que embasa esta pesquisa. Contatamos cinco empresas: R1 e R2 empresas recicladoras que fornecem matéria reciclada para a empresa MGM; a empresa têxtil MGM fabrica a matéria prima tubox e é beneficiadora de tecidos e acoplagens em materiais para calçados; a empresa TEX que recicla fios de poliéster e garrafas PET e que fabrica tecidos para o mercado automobilístico, decoração e vestuário; a empresa FPF – fabricante de calçados – que utiliza a matéria prima tubox (originária da MGM). A pesquisa foi desenvolvida com questionários enviados e e-mails. Utilizamos códigos para os nomes das empresas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das cinco indústrias pesquisadas, duas são recicladoras (R1 e R2), a MGM compra produtos reciclados e produz o tubox – que substitui o papelão e o sincouro na fabricação de palmilhas, além de ser um produto resistente a água e não produzir pó durante o processo de fabricação; a empresa FPF é fabricante de calçados e utiliza o tubox, sendo uma das primeiras empresas a utilizar este produto; a empresa TEX – matriz na Espanha e fábrica no Brasil - recicla resíduos de fio de poliéster e garrafas PET e fabrica tecidos para o mercado de automóveis, decoração e vestuário atuando nos mercados europeu e Mercosul. O resultado do questionário mostrou que somente a TEX tem Gestão Ambiental e tem todos os certificados ISO; as quatro demais empresas não têm Gestão Ambiental nem implantaram a ISO 14000 e 14001. Uma delas justificou que por “ser uma empresa de pequeno porte e não possuir as condições necessárias para tal implantação” e outra empresa por “não ter todos os requisitos necessários para a implantação”; as outras duas empresas não justificaram. Apesar de quatro empresas não possuírem Gestão Ambiental nem certificação, todas elas reciclam um total aproximado de 6700 toneladas/mês entre materiais de garrafas PET, garrafas plásticas (poliuretano e polipropileno), pó de serragem, EVA e resíduos de fios de poliéster. Elas desenvolvem atividades sustentáveis mesmo sem possuir um Sistema de Gestão Ambiental implantado, principalmente, devido ao alto custo financeiro para a obtenção das certificações ISO. Segundo Taurino Nicory, diretor e fundador da empresa MGM e responsável pela criação do tubox - originário da reciclagem de garrafas plásticas (polipropileno), pó de serragem, EVA - utilizado em palmilhas “houve resistência à esta nova matéria prima, porém devido as estratégias de testes desenvolvidas nas indústrias, os fabricantes de calçados observaram sua qualidade e acabaram por aprová-lo”. Como relevância detecta-se nesta pesquisa que a reciclagem é um dos elementos que possibilita a redução de impactos ambientais negativos tendo em vista que as empresas pesquisadas atuam na reciclagem e a MGM desenvolveu o tubox como um novo produto. Como vantagem o tubox substitui o uso de papelão e do sincouro na fabricação de calçados. Uma limitação clara e evidente é o fato de as quatro empresas não possuírem Sistema de Gestão Ambiental.

Fluxograma 1 - Processo de reciclagem da empresa TEX



Fonte: [www.antex.es](http://www.antex.es). Adaptado

## **CONCLUSÕES**

Após a realização desta pesquisa podemos concluir que as empresas atuam favoravelmente ao meio ambiente e, assim, obtivemos para o Problema da Pesquisa - O Sistema de Gestão Ambiental reduz impactos negativos ambientais? - uma resposta afirmativa. O desenvolvimento da matéria prima tubox é um passo importante no processo de produção com menos impactos ambientais negativos. As limitações ficam por conta da não implantação da metodologia do Sistema de Gestão Ambiental e seus instrumentos: ISO 14000 e 14001.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANDRADE, R.O.B., Tachizawa, T., Carvalho, A.B. **Gestão Ambiental**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2002, 2000.

BARBIERI, J.C. **Gestão Ambiental Empresarial**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SEIFFERT, M.E.B. **Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2007.

[www.antex.es](http://www.antex.es); acesso em: 25. mai. 2009.

[www.ecotece.org.br/](http://www.ecotece.org.br/); acesso em: 05. jun. 2009, 16h45.

## **AGRADECIMENTOS**

À Taurino Nocory, Ângelo Antoniole, Tony Brasil, Renilton Luis, Gilmar (Feita Perfeita), Aline Amorim.